

73

A formosa história de Alcione

Meus filhos, Deus abençoe a vocês, concedendo-lhes muita tranquilidade aos corações.

A **formosa história de Alcione** continua também para nós em santas emoções do espírito. Voltar, ou, aliás, encontrar o poder do regresso ao conhecimento é uma bênção de Deus, quando nos sentimos devidamente preparados para isso. Essas reminiscências revestem-se de profundo valor para nós todos. E para vocês, que ainda se encontram na Terra, apresenta a maravilhosa revelação do quanto pode o amor no trono do eterno Pai. A Justiça poderá alegar sempre seus direitos e exigir as concessões que lhe são devidas, em qualquer parte do mundo, mas o amor tem o poder da transformação e da realização da vida no Universo. A rogativa de Célia contém uma bela demonstração disso. Bastou que sua dedicação atuasse e as realidades divinas se manifestaram junto de nós, esclarecendo-nos o caminho. Poder-se-ia dizer que a trama dos trabalhos purificadores foi excessivamente dolorosa, que a súplica de Alcione uniu numerosos elementos para serviços pesados e angustiosos. Mas não podemos nos esquecer de que na mais sublime missão havida sobre a Terra a personagem divina não alcançou senão a coroa de espinhos, em vez da auréola de rosas, senão

o vinagre, em vez do vinho reconfortante ou da água regeneradora, senão a cruz, em vez do repouso. É por isso que o obstáculo, o padecimento, a luta, a tempestade e o trabalho áspero são valores imperecíveis para a vida eterna. Muita gente que ouve dizer que a dor é o preço do céu encontra beleza na frase, mas não lhe confere outro valor além da arquitetura literária. Todavia nós, meus filhos, vamos renovando a compreensão e a afirmativa se apresenta aos nossos olhos espirituais com o seu justo sentido. Vocês hão de ver que muito grande foi o sofrimento, mas que Célia caminhou conosco qual se fora um anjo terrestre. Sua presença foi sempre ativa onde as amarguras adquiriram maior vulto. No decurso do trabalho, meus filhos, quando vocês chorarem, não façam isso senão por alegria e reconhecimento a Deus. Isso é muito importante para nós todos. Sei da emotividade que tais lembranças hão de causar, mas toda comoção edifica quando buscamos compreender os altos desígnios do nosso Pai de Amor Infinito.

Principalmente você, minha boa Maria, não vá se entristecer. Busquemos recordar os fatos e coisas, cheios de contentamento. Nossa estrada está cheia de amor, minha filha, e regressando ao pretérito com a lanterna magnífica da recordação só tenho motivos de júbilo espiritual para verificar a nossa união perene.

Venho procurando ajudar Roberto e Wanda nas lutas de fim de ano. De dezembro a dezembro, desfolhamos uma pétala da rosa orvalhada pelo amor de Jesus. Depois de uma rosa, outra surge, mais outra, mais outra, até que a roseira, absolutamente sem espinhos, penetre o céu para florir, ali, eternamente.

Deus os abençoe, meus filhos. Que vocês estejam cheios de alegria e paz, são os desejos do papai que os reúne num só abraço,

A. Joviano